

446 - ABSORÇÃO E TRANSLOCAÇÃO DE 2,4-D EM PLANTAS DE CIGANINHA (*Memora peregriana*)

MENDONÇA, C. G. (UEMS – Cassilândia-MS, cgmendon@terra.com.br); TORNISIELO, V. L. (CENA/USP – Piracicaba-SP, vltornis@cena.usp.br); VICTORIA FILHO, R. (ESALQ/USP-Piracicaba-SP, rvictori@esalq.usp.br) MENDONÇA, C. G. (FCA/UNESP – Botucatu-SP, cristinagm@fca.unesp.br) LACERDA, A. L. S. (USP/ESALQ – Piracicaba-SP, alslacer@esalq.usp.br)

O objetivo deste trabalho foi avaliar a absorção e translocação do herbicida 2,4-D em plantas de ciganinha (*Memora peregriana*). O herbicida 2,4-D foi preparado sozinho na formulação DMA 806 BR e em associação ao herbicida picloran no produto comercial Padron. Foram determinadas as quantidades de radioatividade da lavagem em metanol e lavagem em clorofórmio nos intervalos de tempo de 1, 2, 4, 8, 24 e 48 horas após as aplicações. Para a avaliação da translocação, nos intervalos de tempo determinados, a planta foi seccionada na base do caule, obtendo-se as seguintes partes: raiz, caule, folha tratada, folhas acima da tratada, folhas abaixo da tratada e folha oposta à folha tratada. Estas partes foram secas, moídas, queimadas e determinadas radioatividades. A absorção da mistura DMA 806 BR + Padron foi mais rápida nas primeiras horas após a aplicação (1 e 2 horas). Na primeira hora após a aplicação a absorção da mistura foi 30,6% e da 2,4-D sozinho foi 23,5%. Após 48 horas da aplicação a absorção da mistura foi 47,1% e do 2,4-D foi 44,9 %. Na avaliação da translocação, no intervalo de 1 hora foram encontrados 6,8 % do radiativo na formulação DMA806 BR e 7,6 % na mistura DMA 806 BR + Padron nas folhas tratadas. Nas demais partes da planta foram encontrados traços (inferiores a 0%) do herbicida radioativo. Concluindo-se que a translocação do herbicida 2,4-D foi insignificante na planta de ciganinha. Estes resultados puderam explicar parte dos ineficientes controles obtidos para esta planta daninha.